

VER

QUAL É O SONHO?

A premiada série de TV chilena *¿Con qué sueñas?*, transmitida pela Televisión Nacional de Chile, retrata a vida de meninos e meninas com idades entre 7 e 13 anos de diferentes regiões do país. Em cada episódio, uma criança apresenta seu cotidiano, assim como seus desafios e seus

**INFÂNCIA IKPENG**

No filme *Das Crianças Ikpeng para o Mundo – Marangmotxíngmo Mirang*, uma espécie de vídeo-carta, quatro crianças da etnia Ikpeng ganham vez e voz ao apresentarem sua aldeia, suas tradições, seu cotidiano, seus brinquedos e suas

brincadeiras num documentário produzido pelo Vídeo nas Aldeias.

**FALA QUE EU ESCUTO**

O roteiro do documentário *Disque quilombola* nasceu de um intenso processo de escuta entre a equipe de documentaristas e as crianças de comunidades quilombolas e da periferia do Espírito Santo. Além disso, o filme é um convite a conhecer mais a realidade de meninos e meninas da região.

**EMPODERAMENTO INFANTIL**

O filme conta a incrível história do protesto das crianças no bairro De Pijp (ou O Cano), ao sul de Amsterdã, na Holanda. O motivo? Queriam mais espaço

para brincar. Parece uma reivindicação dos dias de hoje, mas aconteceu em 1972. As cenas das crianças com megafone na mão mostram o empoderamento infantil.

**SABERES DA FLORESTA**

Em diversos vídeos curtos, o projeto Tecendo Saberes mostra a sabedoria das crianças do povo Huni Kui, no Acre, e de comunidades quilombolas do Baixo Amazonas: preparar o açaí, coleta da castanha-do-pará, construir brinquedos de buriti e arco e flecha, entre outras sabenças.

**BRINCAR PELO BRASIL**

O projeto Território do Brincar, que ouve a criança por meio

dos gestos do brincar, tem disponível on-line uma série com 26 minidocs. Dá para passear por um Brasil que brinca de amarelinhas, palmas, bolinhas de gude, piões, barquinhos, carrinhos e casinhas, entre outros. www.terri toriodobrinca.com.br

**MINHA TV**

Fruto de oficinas de audiovisual durante as filmagens do longa-metragem *Era o hotel Cambridge*, o canal TV Cambridge traz documentários feitos por meninos e meninas de uma ocupação em São Paulo. Nos curtas, as crianças mostram seu cotidiano e exercitam novos modelos de representatividade.



VER

INVENTÁRIOS INFANTIS

O site do Infâncias reúne textos, vídeos, áudios e fotos que mostram a vida das crianças pelos quintais do país. Ali é possível ouvir uma cantiga de ninar do povo Xikrin ou meninos do Vale do Jequitinhonha (MG) falando da natureza. Há ainda artigo que trata da relação da criança com seu quintal (ou universo particular).

www.projetoinfancias.com.br

**VOZES DO MUNDO**

O projeto Voices of Children reúne educadores de vários países com a missão de ouvir de diferentes formas a perspectiva infantil sobre direitos. O resultado será o documentá-

rio Voices of children. Abaixo, conheça o vídeo que fala mais sobre o projeto e confira a experiência sendo realizada em Salvador, na Bahia.

**DESEJOS GENUÍNOS**

O que queremos para o mundo? é um projeto transmídia que tem o objetivo de estimular a sensibilidade infantil em busca de inspirações para um mundo melhor. Por meio do audiovisual, diversas atividades e experiências estéticas são desenvolvidas para potencializar o protagonismo das crianças.

www.oquequeremosparaomundo.com.br



LER

DIVERSIDADE DE LINGUAGENS

Escrito por Adriana Friedmann, o livro *Linguagens e culturas infantis* traz a diversidade das expressões das crianças a partir de imagens, episódios lúdicos, produções plásticas, relatos e imaginações. Propõe leituras circulares ao observar e ouvir as crianças, colocando em diálogo as áreas da antropologia, filosofia, psicologia e artes.

Cortez Editora

BOCA NO TROMBONE

Produzir comunicação é um direito de todos, inclusive das crianças. É por isso que o Cala Boca Já Morreu, uma associação sem fins lucrativos, promove diversas oficinas de fotografia, rádio e uso de tec-

nologia com pessoas de todas as idades. No site, vale ouvir o programa Criança fala no rádio. www.cala-bocajamorreu.org

**PALAVRA DE CRIANÇA**

Casa das estrelas é um dicionário poético que dá voz a meninos e meninas de uma escola colombiana. Foi organizado pelo educador Javier Naranjo, que reuniu as definições de extrema poesia durante dez anos. Para Naranjo, “sem a voz da criança não há descoberta, nem poesia, nem paraíso, nem dor (...)”.

Foz Editora

PEDAGOGIA POÉTICA

Severino Antonio e Katia Tavares tratam da poesia e filo-

sofia intrínsecas à infância no livro *Uma pedagogia para as crianças*. Entrem questões inspiradoras, os autores tratam da poética do vestígio (brincar com resíduos do mundo) e do pensamento por imagens operado pelas crianças.

Editora Adônis

TERREIRO DA INFÂNCIA

As tradições, as histórias, as brincadeiras do Cariri compõem um relicário da infância no livro *Terra de cabinha – Pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão*, de Gabriela Romeu, com fotos de Samuel Macedo. É um convite para adentrar uma infância tão longe e tão perto de todos nós.

Editora Peirópolis

ÉTICA NA PESQUISA

Em artigo publicado no site Promenino, a educadora e antropóloga Adriana Friedmann fala da importância da ética nas pesquisas com as crianças. Entre outras questões que aborda, ela fala da importância em obter a autorização formal da própria criança ao inseri-la na pesquisa.



CASA AZUL

Criada em 1992, a Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri empodera meninos e meninas do sertão do Ceará. Lá, entre as brincadeiras que acontecem no Parquinho de Vêi Leonso, são as crianças que fazem a gestão dos espaços – museu, biblioteca, video-

teca rádio e outros. www.fundacaocasa-grande.org.br



CARTA DE GUIMARÃES

O projeto Carta da Cidadania Infante Juvenil construiu de forma participativa um documento de definição estratégica para a promoção dos direitos das crianças e dos jovens no município de Guimarães, em Portugal. Vale navegar pelo site e conhecer melhor a experiência, que leva a sério a criança cidadã.



CIDADE EXEMPLAR

Cidade educadora há vinte anos, Rosario (Argentina) tem uma experiência ímpar com o Conselho de Crianças, instân-

cia participativa que empodera meninos e meninas. Outra iniciativa é o Tríplico de la infancia, que reúne três espaços públicos (El jardín de los niños, La granja de la infancia, La isla de los inventos).



EXPERIÊNCIA GOIANA

Seguindo a filosofia democrática e inspirada na Escola da Ponte, a Escola de Ser é um projeto social localizado na cidade de Rio Verde (GO). No espaço, as crianças são sujeitos ativos do próprio processo de aprendizagem, participando da elaboração do próprio currículo e também da gestão do projeto.

www.escoladeser.org.br



Idealização

© Mapa da Infância Brasileira

Edição

Adriana Friedmann
Gabriela Romeu | Estúdio Veredas

Redação

Gabriela Romeu
Marlene Peret

Artigos

Adriana Friedmann
Gabriela Romeu

Lindalva Souza
Renata Meirelles e David Reeks
Severino Antonio e Katia Tavares

Capa e projeto gráfico

Raquel Matsushita

Diagramação

Cecilia Cangelo | Entrelinha Design

Q39 Quem está na escuta? Diálogos, reflexões e trocas de especialistas que dão vez e voz às crianças / organizadores e editores de texto Adriana Friedmann e Gabriela Romeu. – São Paulo: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, infância e Desenvolvimento, 2016.

64 p.: il.; 21cm.

ISBN 978-85-93166-00-6

1. Infância. 2. Sociologia da Infância. 3. Sociologia Educacional.
I. Friedmann, Adriana. II. Romeu, Gabriela.

CDD306.432

